

GRUPO LATAM AIRLINES REGISTRA LUCRO LÍQUIDO DE US\$ 182 MILHÕES NO ANO DE 2018, O MAIOR DESDE A FORMAÇÃO DO GRUPO EM 2012

Santiago, Chile, 12 de março de 2019 – O Grupo LATAM Airlines S.A. (NYSE: LTM; IPSA: LTM), principal grupo de companhias aéreas da América Latina, anunciou hoje seus resultados financeiros consolidados no quarto trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2018. O termo “LATAM” ou “Empresa” faz referência à empresa consolidada, que abrange companhias aéreas de transporte de passageiros e carga na América Latina. Todos os números foram obtidos de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) e estão expressos em dólares americanos. A taxa de câmbio média entre o real e o dólar americano no trimestre foi de R\$ 3,81 por dólar.

DESTAQUES

- O Grupo LATAM Airlines registrou lucro operacional de US\$ 295,2 milhões no quarto trimestre de 2018, um aumento de 9,3% em comparação com o lucro operacional de US\$ 270,0 milhões do quarto trimestre de 2017. A margem operacional atingiu 10,6%, um aumento de 0,8 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa expansão da margem foi impulsionada por um aumento de 2,3% nas receitas de passageiros e despesas operacionais relativamente estáveis, apesar do aumento de 27,9% nos custos de combustível durante o trimestre. No ano inteiro de 2018, a Empresa alcançou uma margem operacional de 6,8%, em linha com seus objetivos.
- A LATAM registrou lucro líquido de US\$ 148,7 milhões no quarto trimestre de 2018, um aumento de US\$ 81,5 milhões em relação ao mesmo período de 2017. No ano inteiro de 2018, a Empresa atingiu um lucro líquido de US\$ 181,9 milhões, contra US\$ 155,3 milhões em 2017, sendo o maior resultado desde a associação entre LAN e TAM, apesar de US\$ 157,7 milhões de perda por taxa cambial e do aumento de US\$ 664 milhões nos custos de combustível durante o ano de 2018.
- A receita total no quarto trimestre alcançou US\$ 2.788,3 milhões, uma melhora de 0,8% no comparativo anual. Esse aumento foi impulsionado por um crescimento de 2,3% na receita de passageiros, como resultado do crescimento de 6,5% da capacidade (ASK), apesar de um declínio de 4,0% na receita de passageiros por assentos-quilômetros oferecidos (RASK). No ano inteiro de 2018, a receita atingiu US\$ 10.368,2 milhões, um aumento de 2,0% em relação ao mesmo período de 2017.
- As despesas operacionais totais apresentaram queda de 0,2% no quarto trimestre em relação ao ano anterior, chegando a US\$ 2.493,2 milhões, apesar de um aumento de 27,9% nos custos de combustível, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Excluindo os custos de combustível, os custos operacionais totais diminuíram 10,1% no quarto trimestre em relação ao ano anterior. Os custos por ASK caíram 6,3% no comparativo anual, enquanto os custos por ASK excluindo combustível diminuíram 15,6% em relação ao ano anterior, refletindo uma estrutura organizacional mais enxuta e eficiente, bem como outras eficiências operacionais alcançadas em 2018. No ano inteiro de 2018, os custos operacionais totais aumentaram 2,3%, impulsionados por um aumento de 28,6% ou US\$ 664,2 milhões nos custos de combustível durante o ano. Os custos por ASK caíram 2,6% em 2018, enquanto os custos por ASK excluindo combustível diminuíram 10,8%.
- A dívida financeira bruta da LATAM diminuiu em US\$ 630 milhões, atingindo uma alavancagem de 4,3x, o que representa uma redução de 4,5x no final de 2017. Além disso, o fluxo de caixa livre atingiu US\$ 1.158,6 milhões e a liquidez atingiu US\$ 2,0 bilhões, incluindo caixa, equivalente de caixa e US\$ 600 milhões de uma linha de crédito rotativo não sacado (RCF)¹, equivalente a 19,3% da receita dos últimos 12 meses. Além disso, em janeiro de 2019, a LATAM fixou com sucesso uma emissão de US\$ 600 milhões em notas seniores sem garantia, com vencimento em 2026, a uma taxa de cupom anual de 7,0%.

¹ Sujeito à disponibilidade da base de empréstimo

- Em dezembro de 2018, o Grupo LATAM Airlines inaugurou o seu primeiro voo direto para Tel Aviv a partir de Santiago (Chile), via São Paulo (Brasil), marcando a chegada do Grupo ao seu quinto continente, a Ásia. Este é o único serviço direto entre a região e Israel. Além disso, a Empresa renovou o seu acordo de co-branding com o Banco Santander-Chile, estendendo sua aliança no Chile para continuar desenvolvendo benefícios de viagem para seus respectivos clientes nos próximos sete anos.
- Em janeiro de 2019, o Grupo LATAM Airlines foi classificado como a companhia aérea mais pontual de 2018 na categoria "Mega Airlines" pelo ranking OAG (Official Airline Guide), que compara as 20 maiores operadoras em números de voos programados. Além disso, a Empresa ocupa o sétimo lugar entre todas as companhias aéreas. A classificação baseia-se no índice de pontualidade OTP (on-time performance) e considera os voos que chegam dentro de 15 minutos do horário programado. A LATAM recebeu esse reconhecimento após operar 85,6% de seus voos com pontualidade em 2018.
- Em fevereiro de 2019, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aprovou a transação proposta pela LATAM Airlines Brasil para adquirir as ações em circulação da Multiplus, seu programa de fidelidade no Brasil. Assim, a empresa lançou uma oferta pública de aquisição, que ocorrerá de 1º de março a 1º de abril, para os 27,3% que pertencem aos acionistas minoritários, ao preço de R\$ 26,84 por ação. Esse preço corresponde aos R\$ 27,22 anteriormente anunciados, ajustados pelo pagamento de dividendos.
- Finalmente, em março de 2019, o Grupo LATAM Airlines anunciou um plano de expansão de US\$ 300 milhões por sua afiliada LATAM Airlines Colômbia – que já está sendo considerado no plano de investimentos do Grupo – para dobrar sua operação doméstica na Colômbia nos próximos três anos, com foco no tráfego corporativo. A expansão reflete o alto potencial de crescimento identificado pela Empresa ao considerar as viagens per capita na Colômbia, o segundo maior mercado da América do Sul. A partir do segundo semestre de 2019, os passageiros serão beneficiados com capacidade adicional nas rotas de Bogotá para Cali, Medellín e Bucaramanga.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE O ANO DE 2018

O ano de 2018 foi desafiador para a indústria de aviação sul-americana, com aumento nos preços dos combustíveis, instabilidade política anterior à eleição presidencial no Brasil, volatilidade econômica na Argentina e desvalorização das moedas locais, que impactou a demanda por viagens internacionais.

Apesar desse contexto, a LATAM continua produzindo bons resultados financeiros ano a ano. A LATAM obteve o maior lucro líquido desde a associação entre LAN e TAM em 2012, gerando um fluxo de caixa após investimentos de mais de US\$ 1,1 bilhão. Além disso, prossegue com a desalavancagem, mantendo bons níveis de liquidez.

O resultado operacional em 2018 atingiu US\$ 705 milhões, quase o mesmo resultado alcançado em 2017, apesar dos US\$ 664 milhões de custos adicionais com combustível no mesmo período, devido a um aumento de 29,7% nos preços do querosene de aviação. Os fortes resultados financeiros da LATAM sustentam-se por sua resiliência, que se reflete nas iniciativas de redução de custos, na flexibilidade de seu modelo de negócios, na rede incomparável que a LATAM desenvolveu ao longo dos anos e no foco contínuo em seus clientes.

Uma das principais prioridades da Empresa é manter a competitividade em seus mercados e suas iniciativas de redução de custos se mostraram eficazes em 2018, já que o custo por ASK caiu 2,6% em relação a 2017, enquanto o custo por ASK excluindo combustível diminuiu 10,8% no mesmo período. Em fevereiro de 2019, a LATAM inaugurou o seu Centro de Manutenção de Linha (CML) no Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo, que proporcionará uma redução de custos anual estimada de aproximadamente US\$ 5,5 milhões.

Essa instalação tem capacidade para atender sete aeronaves wide body simultaneamente ou até 19 aeronaves narrow body em um espaço de mais de 65.000 m².

Em 2018, a LATAM também alcançou marcos significativos que melhorarão o desempenho futuro de seus negócios: i) uma redução de US\$ 2,2 bilhões nos compromissos de frota entre 2018 e 2021; ii) o anúncio da intenção de adquirir a participação minoritária da Multiplus, que foi aprovada pela CVM em fevereiro de 2019, permitindo que a empresa lance uma oferta pública; e iii) a aprovação de todas as autoridades competentes da América Latina, necessárias para implementar os Joint Business Agreements (JBAs) entre a LATAM, a American Airlines e a IAG. Além disso, em fevereiro de 2019, a LATAM Airlines aumentou o seu capital votante na TAM S.A. em 2%, aumentando de 49% para 51% a sua participação. Isso gerará eficiências administrativas, mas a administração e a operação da LATAM Airlines Brasil permanecerão inalteradas.

Em 2018, a LATAM consolidou ainda mais sua posição como o grupo de companhias aéreas líder da América Latina e um dos maiores do mundo, transportando 69 milhões de passageiros para os cinco continentes. Ao longo do ano, a LATAM e suas associadas lançaram 28 novas rotas, incluindo sete novos destinos (San José na Costa Rica, Roma, Lisboa, Boston, Las Vegas, Pisco e Tel Aviv).

Além da expansão sustentável da rede, por meio de novas rotas e dos JBAs propostos, e da consolidação de nosso novo modelo de vendas em rotas internacionais, uma das prioridades da LATAM nos próximos anos é melhorar a experiência de viagem de seus clientes, investindo em seu produto de bordo e ferramentas digitais. A LATAM investirá o valor inédito de US\$ 400 milhões para transformar a maioria das cabines de suas aeronaves nos próximos dois anos. Seguindo o modelo de tarifas separadas da LATAM, as novas cabines foram projetadas para oferecer uma experiência a bordo líder no setor, com mais opções, flexibilidade e personalização para melhor atender diferentes passageiros. O Grupo também está investindo em experiência digital com o desenvolvimento de seu aplicativo móvel, website e vários serviços aeroportuários automatizados para oferecer aos clientes mais flexibilidade e controle. Como parte dessas iniciativas, a LATAM Airlines Brasil introduziu a conectividade a bordo no Brasil em setembro de 2018 e agora oferece Wi-Fi em 100% dos seus voos entre São Paulo (Congonhas) e Rio de Janeiro (Santos Dumont).

A LATAM agradece a todos os seus funcionários pelo empenho ao longo do ano, que nos ajudou a desenvolver uma rede regional única na América Latina. Em conjunto, o Grupo implementou com sucesso as suas iniciativas estratégicas, permitindo-lhe competir efetivamente em cada um de seus mercados e crescer durante um ano desafiador, no qual a LATAM transportou 1,3 milhão de passageiros adicionais em suas operações domésticas e quase 400 mil em suas operações internacionais, apesar do aumento da concorrência. Também agradecemos particularmente aos clientes pelo apoio contínuo e expressamos o nosso compromisso de continuar oferecendo a melhor conectividade e serviço na América Latina.

DISCUSSÃO DA ADMINISTRAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE DE 2018

A receita total no quarto trimestre de 2018 totalizou US\$ 2.788,3 milhões, em comparação com US\$ 2.767,6 milhões no quarto trimestre de 2017. O aumento de 0,8% é resultado principalmente do aumento de 2,3% na receita de passageiros, parcialmente compensado por uma queda de 7,4% e 4,5% no segmento de cargas e outras receitas, respectivamente. No quarto trimestre de 2018, as receitas de passageiros e cargas representaram 83,5% e 11,2% da receita operacional total, respectivamente.

A receita total no ano inteiro de 2018 atingiu US\$ 10.368,2 milhões em comparação com US\$ 10.163,8 milhões em 2017. O aumento de 2,0% é explicado principalmente pelo aumento de 2,5% na receita de passageiros, bem como pelo aumento de 6,0% na receita de cargas, parcialmente compensado por uma redução de 14,0% em outras receitas. As receitas de passageiros e cargas representaram 84,0% e 11,4% da receita operacional total, respectivamente, no ano inteiro de 2018.

A **receita de passageiros** apresentou crescimento de 2,3% no trimestre, em decorrência do aumento de 6,5% na capacidade, compensado por uma queda de 4,0% na receita unitária consolidada por passageiro (RASK). A queda na receita por passageiro (RASK) resultou de uma redução de 1,6% da rentabilidade, juntamente com uma redução de 2,0 p.p. na taxa de ocupação, devido principalmente à desvalorização e volatilidade das moedas na região.

A receita por ASK nas principais unidades de negócios de passageiros da LATAM está apresentada na tabela abaixo:

Unidade de Negócio	Para o trimestre findo em 31 de dezembro					
	RASK (US cents)		ASK		Load Factor	
	4Q18	% Variação	4Q18	% Variação	4Q18	% Variação
Doméstico SSC	7,0	-8,2%	6.769	7,1%	82,3%	-0,1 pp
Doméstico Brasil	6,7	-6,2% *	9.680	4,4%	83,6%	-1,1 pp
Internacional	5,8	-9,1%	20.758	7,4%	83,1%	-3,1 pp
Total	6,3	-4,0% **	37.207	6,5%	83,0%	-2,0 pp

*RASK aumentou 10,2% medido em Reais excluindo a contribuição proporcional de margem da Multiplus

** RASK incluindo o efeito NIC21 e NIC29.

Nota: as receitas incluem receitas de passagens, intermediação, receitas auxiliares, receitas do programa de fidelidade e outras receitas.

As operações domésticas das associadas de países de língua espanhola (SSC) do Grupo LATAM Airlines – entre as quais estão a LATAM Airlines Chile, LATAM Airlines Peru, LATAM Airlines Argentina, a LATAM Airlines Colômbia e LATAM Airlines Equador – representaram 20,4% da receita total de passageiros no trimestre. A capacidade consolidada dessas empresas aumentou 7,1% em relação ao ano anterior, enquanto o tráfego medido em RPK aumentou 7,0%. Como resultado, a taxa de ocupação consolidada foi mantida em 82,3%. A receita por ASK em dólares americanos diminuiu 8,2% no trimestre, impactada pela desvalorização das moedas locais, especialmente o peso argentino, e uma base de comparação difícil na Colômbia devido à greve dos pilotos de uma das nossas concorrentes no ano de 2017. Continuamos transportando mais passageiros, mantendo as taxas de ocupação acima de 80%, em média, e aumentando a geração de receita auxiliar.

Na operação doméstica de passageiros no Brasil – que representou 27,9% da receita total de passageiros no trimestre – a LATAM Airlines Brasil aumentou sua capacidade doméstica em 4,4% em relação ao ano anterior, fortalecendo sua conectividade, especialmente no hub de Guarulhos. Por outro lado, o tráfego medido em RPK aumentou 3,0% em relação ao ano anterior, resultando em queda de 1,1 p.p. na taxa de ocupação, para 83,6%. A receita por ASK reduziu 6,2% em dólares americanos, exclusivamente como resultado da desvalorização do real, já que a receita em moeda local por ASK aumentou 10,2% em relação ao ano anterior.

As operações internacionais de passageiros representaram 51,7% da receita total de passageiros. A capacidade consolidada cresceu 7,4% no trimestre em relação ao ano anterior, enquanto o tráfego internacional aumentou 3,5%. Como resultado, as taxas de ocupação de passageiros diminuíram em 3,1 p.p., para 83,1%. A receita (RASK) consolidada reduziu 9,1%, impulsionada principalmente por uma demanda menor na Argentina e pela pressão de capacidade nas rotas de longo curso do Brasil, parcialmente compensada por rotas de coligadas nos países de língua espanhola, tanto para os EUA quanto para a Europa.

A **receita de cargas** diminuiu 7,4% no trimestre, impulsionada por uma queda de 6,6% no yield do transporte de cargas, enquanto a capacidade de carga aumentou 1,1% em comparação com o quarto trimestre de 2017. Os mercados de importação continuam apresentando queda ano após ano, impulsionada pelo enfraquecimento

das moedas do Brasil e da Argentina. Esse declínio foi parcialmente compensado por uma melhora nos mercados de exportação, especialmente o do salmão do Chile. Como resultado, as receitas de carga por ATK diminuíram 8,4% em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

Outras receitas totalizaram US\$ 149,0 milhões no quarto trimestre de 2018, uma diminuição de 4,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. A diminuição em relação ao mesmo período do ano anterior deve-se à redução na receita proveniente da Multiplus, impulsionada pela desvalorização do real e pela queda na receita gerada pela LATAM Travel.

As **despesas operacionais totais** no quarto trimestre totalizaram US\$ 2.493,2 milhões, queda de 0,2% em comparação com o mesmo período de 2017, apesar do aumento de 27,9% nos custos de combustível no trimestre. A LATAM conseguiu compensar o aumento do custo de combustível por meio de suas iniciativas de contenção de custos. Por outro lado, houve benefícios associados ao impacto da depreciação das moedas sobre os custos denominados nessas moedas. As despesas totais excluindo combustível totalizaram US\$ 1.660,8 milhões, queda de 10,1% em relação ao quarto trimestre de 2017 e, juntamente com um aumento de capacidade de 6,5% no trimestre, resultaram em um declínio de 15,6% no custo por ASK, excluindo custos de combustível no comparativo anual. Os principais motivos das variações nas despesas operacionais são:

- **Salários e benefícios** apresentaram queda de 10,3%, explicada pela redução de 4,4% no número médio de funcionários durante o trimestre, conforme os esforços de eficiência de custos da empresa e a depreciação das moedas locais.
- Os **custos de combustível** aumentaram 27,9%, principalmente devido ao aumento de 18,2% no preço médio do combustível por galão (excluindo hedge) em comparação com o quarto trimestre de 2017, bem como aumento de 6,5% em galões consumidos. A Empresa reconheceu um ganho de US\$4,1 milhões relacionado a contratos de hedge, em comparação com um ganho de US\$ 13,6 milhões no mesmo trimestre de 2017.
- As **comissões para agentes** aumentaram US\$ 9,2 milhões devido a uma reversão extraordinária de uma provisão de comissões de passageiros no quarto trimestre de 2017. Excluindo este efeito, as comissões para agentes teriam diminuído 10,8%, em linha com a redução para o ano inteiro em comissões para agentes.
- **Depreciação e amortização** apresentaram uma redução de 2,5% devido ao impacto positivo da desvalorização de 17,3% do real no trimestre em relação ao ano anterior, parcialmente compensada por mais três aeronaves em comparação com o mesmo período de 2017.
- **Outras taxas de locação e aeroportuárias** apresentaram redução de 0,9%, principalmente devido às tarifas aeronáuticas mais baixas fora da região (EUA e Europa), parcialmente compensada por um aumento nos custos de assistência em terra, uma vez que a Empresa terceirizou parte dessas atividades no ano de 2018.
- As **despesas com atendimento a passageiros** diminuíram 32,9% devido a um menor índice de contingências de passageiros durante o trimestre, em comparação com o mesmo período de 2017.
- Os **arrendamentos de aeronaves** apresentaram redução de 3,2% devido a uma queda no custo unitário médio da frota sob arrendamento operacional, parcialmente compensada por outras três aeronaves sob arrendamento operacional em comparação com o mesmo período de 2017.
- As **despesas com manutenção** diminuíram 29,4%, principalmente devido aos custos menores relacionados à devolução de aeronave e a depreciação do real.
- **Outras despesas operacionais** diminuíram 17,8% devido a uma redução nas despesas com publicidade e marketing, bem como um declínio nos custos relacionados ao sistema de atendimento ao passageiro, uma vez que a companhia unificou a sua plataforma de reservas em todo o Grupo.

Resultados não operacionais

- A **receita de juros** aumentou de US\$ 7,0 milhões para US\$ 19,0 milhões no quarto trimestre de 2018 em comparação com o mesmo período de 2017, em decorrência de um ganho único em juros relacionados a recolhimentos dos impostos PIS/COFINS nos anos anteriores, que foram estornados no quarto trimestre de 2018.
- A **despesa de juros** diminuiu em 3,0%, de US\$ 90,2 milhões para US\$ 87,5 milhões no quarto trimestre de 2018 em comparação com o mesmo período de 2017, principalmente devido à redução de 8,0% na dívida bruta.
- Em **outras receitas (despesas)**, os resultados da Empresa foram neutros (ganho líquido de US\$ 0,2 milhão), aumento de US\$ 54,5 milhões em relação ao mesmo período de 2017, explicado principalmente pela perda cambial de US\$12,1 milhões no quarto trimestre de 2018, em comparação com uma perda cambial de US\$ 67,0 milhões no quarto trimestre de 2017.

O **lucro líquido** no quarto trimestre totalizou US\$ 148,7 milhões, um aumento de US\$ 81,5 milhões em relação ao mesmo período de 2017, principalmente devido ao aumento de US\$ 25,1 milhões no lucro operacional e aumento de US\$ 64,3 milhões no resultado não operacional.

LIQUIDEZ E FINANCIAMENTO

Ao final do trimestre, a dívida financeira bruta da LATAM era de US\$ 7,3 bilhões, uma redução de US\$ 629,9 milhões em relação ao ano anterior, diminuindo sua alavancagem de 4,5x para 4,3x em setembro de 2018. Para 2019, a Empresa possui aproximadamente US\$ 986 milhões em vencimentos de dívidas.

As estimativas preliminares relativas à adoção do IFRS16 a partir de janeiro de 2019 apresentam um aumento na margem operacional da LATAM de aproximadamente 1,6% em comparação com os padrões contábeis anteriores. Além disso, nossas estimativas mostram um declínio na alavancagem de 0,4x em comparação ao nível atual de 4,3x, já que o ajuste do aluguel de aeronaves em 7x representa um valor maior do que o valor líquido atual destes mesmos aluguéis.

No final do quarto trimestre de 2018, a LATAM registrou US\$ 1.404 milhões em caixa e equivalentes de caixa, incluindo alguns investimentos de alta liquidez contabilizados como outros ativos financeiros circulantes. Além disso, a posição de liquidez da Empresa foi melhorada em US\$ 600 milhões de uma linha de crédito rotativo não sacado² (RCF), que permaneceu no mesmo nível em relação ao trimestre anterior. Desta forma, a posição de liquidez da LATAM atingiu 19,3% da receita líquida dos últimos doze meses até 31 de dezembro de 2018.

Em relação à cobertura, o principal objetivo da Política de Hedge do Grupo LATAM Airlines é proteger-se do risco de liquidez de médio prazo dos aumentos nos preços dos combustíveis e beneficiar-se das reduções nos preços dos combustíveis construindo estruturas de opções com um teto e um piso (*3-way collars* e *4-way collars*). Portanto, a Empresa protege uma parte de seu consumo estimado de combustível. As posições de hedge por trimestre para os próximos meses estão apresentadas na tabela abaixo:

	1Q19	2Q19	3Q19	4Q19
Posições de hedge				
Consumo estimado de combustível	66%	63%	40%	15%

PLANO DE FROTA LATAM

² Sujeito à disponibilidade de base de empréstimo

A LATAM mantém os contratos de arrendamento na modalidade wet lease de duas aeronaves Airbus A330 com a companhia aérea espanhola Wamos e de duas aeronaves Boeing 777-200 com a Boeing Capital. Essas aeronaves foram arrendadas para mitigar o impacto da redução de disponibilidade das aeronaves Boeing 787, decorrente da ampliação do programa de manutenção de motores Rolls Royce.

Os compromissos de frota para 2019 totalizam US\$ 1.197 milhões, com aproximadamente US\$ 540 milhões representando as despesas de capital. Para 2020, os compromissos de frota esperados totalizam US\$ 708 milhões. A Empresa está constantemente trabalhando para ajustar a sua frota ao ambiente atual de demanda, para otimizar sua utilização e, assim, maximizar a lucratividade.

A tabela abaixo apresenta o plano de frota atualizado da LATAM até 2021:

No final do ano	2018	2019E	2020E	2021E
FROTA PASSAGEIROS				
Narrow Body				
Airbus A319-100	46	46	41	41
Airbus A320-200	126	122	121	111
Airbus A320 Neo	4	13	18	24
Airbus A321-200	49	49	49	49
Airbus A321 Neo	-	-	4	9
TOTAL	225	230	233	234
Wide Body				
Boeing 767-300	35	30	28	28
Airbus A350-900	7	10	12	15
Boeing 777-300 ER	10	10	10	10
Boeing 787-8	10	10	10	10
Boeing 787-9	14	16	18	20
TOTAL	76	76	78	83
FROTA CARGA				
Boeing 767-300F	9	9	10	10
TOTAL FROTA CARGA	9	9	10	10
TOTAL FROTA EM OPERAÇÃO	310	315	321	327
Subarrendamento				
Airbus A320-200	5	5	5	5
Airbus A350-900	2	3	1	-
Boeing 767-300F	1	2	2	2
TOTAL SUBARRENDAMENTO	8	10	8	7
TOTAL FROTA	318	325	329	334
Compromissos de frota (US\$ milhões)	311	1.197	708	1.118

GUIDANCE

	2018		2019
	Guidance	Atual	Guidance
Crescimento ASK (Passageiros) Total	4% - 6%	5,0%	4% - 6%
Internacional	5% - 7%	6,1%	3% - 5%
Mercado interno Brasil	2% - 4%	3,7%	2% - 4%
Mercado interno SSC	4% - 6%	3,5%	8% - 10%
Crescimento ATK (Carga)	1% - 3%	4,7%	1% - 3%
Margem Operacional	6,0% - 8,0%	6,8%	7.0% - 9.0%

A LATAM arquivou seus demonstrativos financeiros trimestrais para o período de três meses encerrado em 31 de dezembro de 2018 na *Comisión para el Mercado Financiero*, do Chile, em 12 de março de 2019. Esses demonstrativos financeiros estarão disponíveis nos idiomas espanhol e inglês em <http://www.latamairlinesgroup.net>.

Sobre o LATAM Airlines Group S.A.

O Grupo LATAM Airlines é o principal grupo de companhias aéreas da América Latina e um dos maiores do mundo em conectividade. Oferece serviços aéreos para 143 destinos em 26 países, e está presente em seis mercados domésticos da América Latina (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador e Peru) e mantém operações internacionais na região e para Europa, Estados Unidos, Caribe, Oceania, África e Ásia.

O Grupo LATAM Airlines tem mais 41 mil funcionários e opera aproximadamente 1.300 voos diários e 69 milhões de passageiros transportados ao ano.

Com uma frota jovem e moderna, o Grupo LATAM Airlines conta com 312 aviões, incluindo Boeing 787, Airbus A350, A321 e A320neo como os modelos mais modernos em suas categorias.

O Grupo LATAM Airlines é o único grupo de companhias aéreas da América e um dos três no mundo a ingressar no Índice de Sustentabilidade Dow Jones World, pelo quinta ano consecutivo, tendo sido reconhecido por suas práticas sustentáveis, com base em critérios econômicos, sociais e ambientais.

As ações do Grupo LATAM Airlines são negociadas na bolsa de Santiago e na bolsa de Nova York em forma de ADRs.

Qualquer consulta comercial ou relacionada à marca pode ser realizada em www.latam.com. Mais informações financeiras estão disponíveis em www.latamairlinesgroup.net

Nota sobre Declarações Prospectivas

Este relatório contém declarações prospectivas. Essas declarações podem incluir palavras como "pode", "esperar", "pretender", "antecipar", "estimar", "acreditar" ou outras expressões semelhantes. As declarações prospectivas são declarações que não são fatos históricos, incluindo declarações sobre nossas crenças e expectativas. Essas declarações têm como base os planos, estimativas e projeções atuais da LATAM e, portanto, você não deve depositar confiança indevida neles. As declarações prospectivas envolvem riscos conhecidos e desconhecidos inerentes, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão fora do controle da LATAM e difíceis de prever. Nós o advertimos de que uma série de fatores importantes podem fazer com que os resultados reais diferem materialmente daqueles contidos em qualquer declaração prospectiva. Esses fatores e incertezas incluem, em particular, aqueles descritos nos documentos que arquivamos na Comissão de Valores Mobiliários dos EUA. As declarações prospectivas falam apenas a partir da data em que são feitas, e não assumimos nenhuma obrigação de atualizar publicamente qualquer uma delas, seja à luz de novas informações, eventos futuros ou de outra forma.

LATAM Airlines Group S.A.
Resultados Financeiros Consolidados para o quarto trimestre de 2018 (em milhares de dólares norte-americanos)

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro		
	2018	2017	Var. %
RECEITAS			
Passageiros	2.327.250	2.274.578	2,3%
Carga	312.062	337.020	-7,4%
Outras	149.031	155.981	-4,5%
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	2.788.343	2.767.579	0,8%
DESPESAS			
Pessoal	-466.338	-519.783	-10,3%
Combustíveis	-832.354	-650.909	27,9%
Comissões	-59.317	-50.125	18,3%
Depreciação e Amortização	-247.459	-253.725	-2,5%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem	-311.504	-314.429	-0,9%
Serviço de Passageiros	-55.469	-82.636	-32,9%
Arrendamento de Aeronaves	-132.149	-136.472	-3,2%
Manutenção	-82.780	-117.234	-29,4%
Outras Despesas Operacionais	-305.820	-372.242	-17,8%
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS	-2.493.190	-2.497.555	-0,2%
RESULTADO OPERACIONAL	295.153	270.024	9,3%
<i>Margem Operacional</i>	10,6%	9,8%	0,8 pp
Receitas Financeiras	19.026	12.039	58,0%
Despesas Financeiras	-87.490	-90.233	-3,0%
Outras Receitas / Despesas	244	-54.284	-100,4%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS	226.933	137.546	65,0%
Imposto	-64.951	-65.901	-1,4%
RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS	161.982	71.645	126,1%
Atribuível a:			
Sócios da Empresa Controladora	148.658	67.164	121,3%
Acionistas Minoritários	13.324	4.481	197,3%
RESULTADO LÍQUIDO	148.658	67.164	121,3%
<i>Margem Líquida</i>	5,3%	2,4%	2,9 pp
Alíquota Efetiva de Imposto	-28,6%	-47,9%	19,3 pp
EBITDA	542.612	523.749	3,6%
<i>EBITDA Margem</i>	19,5%	18,9%	0,5 pp.
EBITDAR	674.761	660.221	2,2%
<i>EBITDAR Margem</i>	24,2%	23,9%	0,3 pp.

LATAM Airlines Group S.A.
Resultados Financeiros Consolidados para o período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2018 (em milhares de dólares norte-americanos)

	Para os doze meses findo em 31 de dezembro		
	2018	2017	Var. %
RECEITAS			
Passageiros	8.708.988	8.494.477	2,5%
Carga	1.186.468	1.119.430	6,0%
Outras	472.758	549.889	-14,0%
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	10.368.214	10.163.796	2,0%
DESPESAS			
Pessoal	-1.819.969	-2.023.634	-10,1%
Combustíveis	-2.983.028	-2.318.816	28,6%
Comissões	-222.506	-252.474	-11,9%
Depreciação e Amortização	-981.645	-1.001.625	-2,0%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem	-1.217.647	-1.172.129	3,9%
Serviço de Passageiros	-280.279	-288.662	-2,9%
Arrendamento de Aeronaves	-538.347	-579.551	-7,1%
Manutenção	-382.242	-430.825	-11,3%
Outras Despesas Operacionais	-1.237.432	-1.381.546	-10,4%
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS	-9.663.095	-9.449.262	2,3%
RESULTADO OPERACIONAL	705.119	714.534	-1,3%
<i>Margem Operacional</i>	6,8%	7,0%	-0,2 pp
Receitas Financeiras	53.253	78.695	-32,3%
Despesas Financeiras	-356.269	-393.286	-9,4%
Outras Receitas / Despesas	-105.074	-25.725	308,5%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS	297.029	374.218	-20,6%
Imposto	-83.782	-173.504	-51,7%
RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS	213.247	200.714	6,2%
Atribuível a:			
Sócios da Empresa Controladora	181.935	155.304	17,1%
Acionistas Minoritários	31.312	45.410	-31,0%
RESULTADO LÍQUIDO	181.935	155.304	17,1%
<i>Margem Líquida</i>	1,8%	1,5%	0,2 pp
Alíquota Efetiva de Imposto	-28,2%	-46,4%	18,2 pp
EBITDA	1.686.764	1.716.159	-1,7%
<i>EBITDA Margem</i>	16,3%	16,9%	-0,6 pp.
EBITDAR	2.225.111	2.295.710	-3,1%
<i>EBITDAR Margem</i>	21,5%	22,6%	-1,1 pp.

LATAM Airlines Group S.A.
Dados Operacionais Consolidados

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro			Para os nove meses findo em 31 de dezembro		
	2018	2017	Var. %	2018	2017	Var. %
Sistema						
Despesas por ASK (US Cent)	6,7	7,2	-6,3%	6,7	6,9	-2,6%
Despesas por ASK ex fuel (US Cent)	4,5	5,3	-15,6%	4,7	5,2	-10,8%
Galões de Combustível Usado (milhão)	317,1	297,8	6,5%	1.205,2	1.156,1	4,2%
Galões de Combustível por 1.000 ASK	8,5	8,5	-0,1%	8,4	8,5	-0,7%
Preço médio do combustível (com hedge) (US\$ por galão)	2,64	2,17	21,4%	2,49	2,00	24,7%
Preço médio do combustível (sem hedge) (US\$ por galão)	2,64	2,23	18,2%	2,51	2,01	25,1%
Distância Rota Média (km)	1.694,8	1.686,8	0,5%	1.730,6	1.723,0	0,4%
Número Total de Pessoal (promédio)	41.097	42.985	-4,4%	41.880	43.593	-3,9%
Número Total de Pessoal (fim do período)	41.170	43.095	-4,5%	41.170	43.095	-4,5%
Passageiros						
ASKs (milhão)	37.207	34.927	6,5%	143.265	136.398	5,0%
RPKs (milhão)	30.900	29.710	4,0%	119.077	115.693	2,9%
Passageiros Transportados (milhares)	18.232	17.614	3,5%	68.806	67.146	2,5%
Taxa de Ocupação (com base em ASKs) %	83,0%	85,1%	-2,0 pp	83,1%	84,8%	-1,7 pp
Yield com base em RPKs (US Centavos)	7,5	7,7	-1,6%	7,3	7,3	-0,4%
Receitas por ASK (US Centavos)	6,3	6,5	-4,0%	6,1	6,2	-2,4%
Carga						
ATKs (milhão)	1.659	1.642	1,1%	6.498	6.230	4,3%
RTKs (milhão)	951	959	-0,9%	3.583	3.421	4,7%
Toneladas Transportadas (milhares)	237	246	-3,8%	921	896	2,8%
Taxa de Ocupação (com base em ATKs) %	57,3%	58,4%	-1,1 pp	55,1%	54,9%	0,2 pp
Yield com base em RTKs (US Centavos)	32,8	35,1	-6,6%	33,1	32,7	1,2%
Receitas por ATK (US Centavos)	18,8	20,5	-8,4%	18,3	18,0	1,6%

LATAM Airlines Group S.A.
Balço Patrimonial Consolidado (em milhares de dólares norte-americanos)

	Em 31 de dezembro 2018	Em 31 de dezembro 2017
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	1.081.642	1.142.004
Aplicações financeiras	383.984	559.919
Outros ativos não financeiros	320.977	221.188
Contas a receber	1.162.582	1.214.050
Contas a receber â entidades relacionadas	2.931	2.582
Estoques	279.344	236.666
Tributos diferidos	69.134	77.987
Ativos não-correntes a venda	5.768	291.103
Total ativos circulantes	3.306.362	3.745.499
Outros ativos financeiros, não circulantes	58.700	88.090
Outros ativos não financeiros, não circulantes	233.741	220.807
Contas a receber, não circulantes	5.381	6.891
Intangíveis exceto goodwill	1.441.072	1.617.247
Goodwill	2.294.072	2.672.550
Propriedades, instalações e equipamentos	9.953.365	10.065.335
Ativos para impostos circulante, não circulante	757	17.532
Impostos diferidos	273.327	364.021
Total ativos não circulantes	14.260.415	15.052.473
Total Ativos	17.566.777	18.797.972
Passivos & Patrimônio		
Outros passivos financeiros, circulante	1.430.789	1.300.949
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar	1.674.303	1.695.202
Contas a pagar a entidades relacionadas, circulante	382	760
Outras provisões, circulante	4.794	2.783
Obrigações fiscais, circulante	3.738	3.511
Outros passivos não financeiros, circulante	2.454.746	2.823.963
Passivos incluídos em grupos de ativos para alienação classificados como detidos para venda	-	15.546
Total passivo circulante	5.568.752	5.842.714
Outros passivos não circulante	5.864.910	6.605.508
Contas a pagar	483.656	498.832
Provisões	303.495	374.593
Tributos diferidos	872.121	949.697
Provisões fiscais previdenciárias trabalhistas e cíveis	82.365	101.087
Outras Obrigações	644.702	158.305
Total passivo não circulante	8.251.249	8.688.022
Total Passivos	13.820.001	14.530.736
Capital Social Realizado	3.146.265	3.146.265
Reservas de Capital	597.675	475.117
Plano de remuneração em ações	(178)	(178)
Outras reservas	(76.926)	554.885
Participação dos acionistas controladores	3.666.836	4.176.089
Participação dos acionistas não controladores	79.940	91.147
Total Patrimônio	3.746.776	4.267.236
Total Passivos & Patrimônio	17.566.777	18.797.972

LATAM Airlines Group S.A.
Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado – Método Direto (em milhares de dólares norte-americanos)

	Em 31 de dezembro 2018	Em 31 de dezembro 2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Recebimento de caixa de atividades operacionais		
Recursos obtidos com a venda de bens e serviços	10.787.805	10.595.718
Outras fontes de caixa das atividades operacionais	95.099	73.668
Pagamentos de atividades operacionais		
Fornecedores de bens e serviços	(7.331.390)	(6.722.713)
Pagamentos para ou em nome de funcionários	(1.789.022)	(1.955.310)
Outros pagamentos de atividades operacionais	(255.988)	(223.706)
Devolução de imposto de renda (pago)	(29.186)	(91.986)
Outras entradas (saídas) de caixa	39.612	(8.931)
Fluxo de caixa das atividades operacionais, líquido	1.516.930	1.666.740
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		
Fluxo de caixa gerado pela perda de controle de subsidiárias ou outros negócios	69.724	6.503
Fluxos de caixa usados na compra de participações não controladoras	(2)	-
Outras entradas de caixa por venda de participação ou instrumentos de dívida de outras entidades	3.645.608	3.248.693
Outros pagamentos para adquirir bens ou de instrumentos de dívida de outras entidades	(3.548.239)	(3.106.411)
Venda de ativo imobilizado	223.753	51.316
Aquisição de ativo imobilizado	(660.707)	(403.666)
Aquisição de ativos intangíveis	(96.206)	(87.318)
Receita financeira	10.175	12.684
Outras entradas (saídas) de caixa	(2.476)	(9.223)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	(358.370)	(287.422)
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido		
Recursos obtidos com empréstimos de longo prazo	779.062	1.305.384
Recursos obtidos com empréstimos de curto prazo	293.000	132.280
Pagamento de empréstimos	(1.045.662)	(1.829.191)
Pagamento de passivos relacionados a arrendamento financeiro	(692.687)	(344.901)
Dividendos pagos	(72.620)	(66.642)
Juros pagos	(357.355)	(389.724)
Outras entradas (saídas) de caixa	44.053	13.706
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido	(1.052.209)	(1.179.088)
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades antes de variação cambial	106.351	200.230
Efeito da variação cambial nas disponibilidades	(166.713)	(7.553)
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades	(60.362)	192.677
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	1.142.004	949.327
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	1.081.642	1.142.004

LATAM Airlines Group S.A.

Indicadores do Balanço Patrimonial Consolidado (em milhares de dólares norte-americanos)

	Em 31 de dezembro 2018	Em 31 de dezembro 2017
Total Ativos	17.566.777	18.797.972
Total Passivos	13.820.001	14.530.736
Total Patrimônio*	3.746.776	4.267.236
Total Passivos & Patrimônio	17.566.777	18.797.972
Cálculo da Dívida Líquida:		
Obrigações por bancos e instituições financeiras curto e longo prazo	5.636.872	6.782.135
Obrigações por leasing de capital curto e longo prazo	1.624.854	1.109.505
Dívida Total	7.261.726	7.891.640
Caixa e equivalentes de caixa	-1.404.070	-1.614.236
Dívida Líquida Total	5.857.656	6.277.404
E mais: 7 x locações nos últimos doze meses	3.768.429	4.056.864
Dívida Líquida ajustada	9.626.085	10.334.268

LATAM Airlines Group S.A.

Principais Indicadores Financeiros

	Em 31 de dezembro 2018	Em 31 de dezembro 2017
Caixa e equivalente a caixa como % das receitas nos últimos 12 meses	13,5%	15,9%
Dívida bruta ajustada (US\$ milhares)	11.030.155	11.948.504
Deuda bruta ajustada / EBITDAR (12 meses)	5,0	5,2
Dívida líquida ajustada (US\$ milhares)	9.626.085	10.334.268
Dívida líquida ajustada / EBITDAR (12 meses)	4,3	4,5
Incluindo o <i>Revolving Credit Facility</i> , Caixa e equivalente a caixa como % das receitas nos últimos 12 meses atinge um 19,3%		

LATAM Airlines Group S.A.
Frota Consolidada

	Em 31 de dezembro de 2018		
	Fora de Balanço	Em Balanço	Total
Frota Passageiros			
Airbus A319-100	9	37	46
Airbus A320-200	34	92	126
Airbus A320- Neo	3	1	4
Airbus A321-200	19	30	49
Airbus A350-900	3	4	7
Boeing 767-300	2	33	35
Boeing 777-300 ER	6	4	10
Boeing 787-8	4	6	10
Boeing 787-9	10	4	14
TOTAL	90	211	301
Frota Carga			
Boeing 767-300F	1	8	9
TOTAL	1	8	9
Arrendamentos de curto prazo			
Boeing 777-200	-	2	2
TOTAL ARRENDAMENTOS DE CURTO PRAZO	0	2	2
TOTAL FROTA EM OPERAÇÃO	91	221	312
Subarrendamento			
Airbus A320-200	-	5	5
Airbus A350-900	1	1	2
TOTAL SUBARRENDAMENTO	1	7	8
TOTAL FROTA	92	228	320